

Programa Analítico de Disciplina

CIV 432 - Introdução à Mecânica das Rochas

Departamento de Engenharia Civil - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Catálogo: 2020

Número de créditos: 4 Carga horária semestral: 60h Carga horária semanal teórica: 2h Carga horária semanal prática: 2h

Semestres: II e I

Objetivos

Geral: Apresentar as teorias do comportamento mecânico do maciço rochoso e sua aplicação como material geotécnico de construção, escavação e suporte. Específico: Apresentar e discutir os princípios da mecânica da rocha intacta, das descontinuidades e do maciço rochoso. Apresentar e discutir os diferentes modos de ruptura em rocha e nas descontinuidades. Habilidades e Competências desenvolvidas na disciplina: - identificar, formular e resolver problemas de engenharia; - desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; - comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; - atuar em equipes multidisciplinares; - compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais; - avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental; - assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

Ementa

Conceitos em mecânica de rochas. Minerais, classificação, intemperismo e propriedades-índice de rochas. Propriedades de resistência e deformabilidade de rochas, descontinuidade e maciços rochosos. Fluxo em maciços rochosos. Estabilidade de taludes. Comportamento reológico de rochas. Escavações subterrâneas. Instrumentação e monitoramento.

Pré e co-requisitos	
CIV 331	

Oferecimentos obrigatórios
Não definidos

Oferecimentos optativos					
Curso	Grupo de optativas				
Engenharia Civil	Geral				

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: 8BX6.CTLK.LSLF



CIV 432 - Introdução à Mecânica das Rochas

dade	Т	Р	ED	Pj	T
1.Conceitos em mecânica de rochas	2h	0h	0h	0h	2
					╀
2. Minerais, classificação, intemperismo e propriedades-índice de	2h	0h	0h	0h	2
rochas					
1. Minerais e rochas					
2. Classificação das rochas					
Alterabilidade e grau de intemperismo das rochas					
4.Intemperismo físico 5.Intemperismo químico					
6. Alterabilidade					
7. Perfis de intemperismo					
8. Propriedades-índices					
9. Densidade (peso específico)					
10. Porosidade					
11. Velocidade de propagação de onda (velocidade sônica) como					
índice do grau de fissuramento da rocha					
12. Alterabilidade e durabilidade					
13. Resistência					
14. Permeabilidade					
2 Dranviadadas de resistância e defermabilidade de reches	8h	Oh	0h	0h	1
3. Propriedades de resistência e deformabilidade de rochas, descontinuidade e maciços rochosos	OII	0h	On	On	۱
1.Introdução					
2. Propriedades de resistência das rochas					ı
3. Ensaios de resistência de rochas em laboratório					
4. Ensaio de compressão uniaxial (simples)					ı
5. Ensaio de compressão triaxial					
6. Ensaio de tração					ı
7. Tração de direta					
8. Tração indireta ou compressão diametral					
9. Ensaio de tenacidade					
10. Outros ensaios de resistência					ı
11. Ensaio de flexão					ı
12. Aspectos relevantes relacionados aos ensaios de compressão					
13. Não-uniformidade do estado de tensões					
14. Rigidez da máquina de ensaio					
15.Comportamento tensão-deformação em rochas					
16.Na compressão hidrostática					
17. Na compressão desviadora (cisalhamento)					
18. Efeito da pressão confinante					
19. Critérios de ruptura					
20. Critério de Mohr-Coulomb					
21. Critério de Griffith					
22. Critério de ruptura empíricos					
23. Critério de Bieniawsky (1974)					
24. Critério de Hoek-Brown (1980)					
25. Influência da água na resistência das rochas					
26. Efeito de escala na resistência das rochas		1		1	1

 $A \ autenticidade \ deste \ documento \ pode \ ser \ conferida \ no \ site \ \underline{https://siadoc.ufv.br/validar-documento} \ com \ o \ c\'odigo: \ 8BX6.CTLK.LSLF$



28.Resistênc	sia da rocha com descontinuidade			1		
29.Resistênc	sia da rocha com descontinuidade múltiplas					
30. Proprieda	des de resistência de descontinuidades					
31. Caracterís	sticas das descontinuidades - Informações geológico-	-				
estruturais						
	ação das propriedades mecânicas das					
descontinu	uldades de resistência de descontinuidades					
	e Patton (1966)					
	e Jaeger (1971)					
	e Ladanyi e Archambult (1970)					
	e Barton-Bandis (1983)					
	da água na resistência ao cisalhamento de					
desconting						
	ides de resistência do maciço rochoso					
	ade de rochas					
	de comportamento					
	es elásticas - Teoria da elasticidade					
	as propriedades de deformabilidade					
	oilidade da rocha intacta - Ensaios de laboratório					
	ilidade do maciço rochoso - Ensaios in situ -					
Estáticos						
46. Deformab	oilidade de rochas fraturadas					
47.Classifica	ção de maciços rochosos					
4 Fluxe em masies		2h	Oh	0h	Λh	2h
4. Fluxo em maciço	os rochosos	211	0h	Un	0h	211
	taludas	8h	0h	0h	0h	8h
5. Estabilidade de t	taraacs		-	-		
	ção dos movimentos					
1.Classifica						
1.Classifica 2.Mecanism 3.Deslizame	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade					
1.Classifica 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento					
1.Classifica 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas					
1.Classifica 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração					
1.Classificad 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração para prevenção de deslocamentos					
1.Classificad 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude					
1.Classificac 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração para prevenção de deslocamentos					
1.Classificac 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment 10.Quedas	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise					
1.Classificad 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment 10.Quedas 11.Tombame	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos					
1.Classificad 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment 10.Quedas 11.Tombame 12.Deslizame 13.Deslizame	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos esegurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares					
1.Classificac 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment 10.Quedas 11.Tombame 12.Deslizame 13.Deslizame	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar					
1.Classificad 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment 10.Quedas 11.Tombame 12.Deslizame 13.Deslizame 14.Análise de 15.Análise gr	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar)					
1.Classificad 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment 10.Quedas 11.Tombame 12.Deslizame 13.Deslizame 14.Análise de 15.Análise gr 16.Influência	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração erara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade					
1.Classificado 2.Mecanismo 3.Deslizamo 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração erara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das teo 6. Efeito da porto	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração erara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares de estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas de geometria da cunha					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos esegurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas de geometria da cunha e ruptura por cunha					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das teo 6. Efeito da porto	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares de estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas de geometria da cunha					
1. Classificado 2. Mecanismo 3. Deslizamo 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da porto p	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas de geometria da cunha e ruptura por cunha incluindo coesão e pressão de					
1. Classificad 2. Mecanism 3. Deslizame 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da p 7. Reforço p 8. Fator de s 9. Moviment 10. Quedas 11. Tombame 12. Deslizame 13. Deslizame 14. Análise de 15. Análise gr 16. Influência 17. Fenda de 18. Inclinação 19. Reforço d 20. Análise de 21. Deslizame 22. Definição 23. Análise de água 25. Cartas de	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração eara prevenção de deslocamentos esegurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas de geometria da cunha e ruptura por cunha					
1. Classificad 2. Mecanism 3. Deslizame 4. Influência 5. Lei das te 6. Efeito da p 7. Reforço p 8. Fator de s 9. Moviment 10. Quedas 11. Tombame 12. Deslizame 13. Deslizame 14. Análise de 15. Análise gr 16. Influência 17. Fenda de 18. Inclinação 19. Reforço d 20. Análise de 21. Deslizame 22. Definição 23. Análise de 44. Análise de 24. Análise de 25. Cartas de 26. Deslizame	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração para prevenção de deslocamentos segurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade or crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas de geometria da cunha e ruptura por cunha incluindo coesão e pressão de estabilidade de cunhas apenas para atrito entos circulares					
1.Classificad 2.Mecanism 3.Deslizame 4.Influência 5.Lei das te 6.Efeito da p 7.Reforço p 8.Fator de s 9.Moviment 10.Quedas 11.Tombame 12.Deslizame 13.Deslizame 14.Análise de 15.Análise gr 16.Influência 17.Fenda de 18.Inclinação 19.Reforço d 20.Análise de 21.Deslizame 22.Definição 23.Análise de água 25.Cartas de 26.Deslizame 27.Condições	ção dos movimentos nos básicos de análise de ruptura ento devido à ação da gravidade da pressão da água na resistência ao cisalhamento ensões efetivas pressão de água em uma fenda de tração para prevenção de deslocamentos pregurança de um talude do de encostas e tipo de análise entos entos entos planares e estabilidade da ruptura planar ráfica da estabilidade (ruptura planar) da água subterrânea na estabilidade tração como um indicador de instabilidade o crítica do plano de ruptura lo talude e ruptura em um plano com rugosidade ento por cunhas de geometria da cunha e ruptura por cunha incluindo coesão e pressão de e estabilidade de cunhas apenas para atrito					

 $A \ autenticidade \ deste \ documento \ pode \ ser \ conferida \ no \ site \ \underline{https://siadoc.ufv.br/validar-documento} \ com \ o \ c\'odigo: \ 8BX6.CTLK.LSLF$



 29. Premissas relativas ao fluxo de água subterrânea 30. Produção de cartas de ruptura circular 					
31.Uso das cartas de ruptura circular					
32.Localização dos círculos de ruptura críticos e da fenda de tração					
33.Métodos de estabilidade e de proteção					
34.Introdução					
35. Parâmetros de projetos geométricos de taludes e de					
escavação					
36. Drenagem					
37. Sistemas de reforço e suporte					
38.Métodos de proteção					
6. Comportamento reológico de rochas 1. Modelos reológicos	2h	0h	0h	0h	2h
7.Escavações subterrâneas	4h	0h	0h	0h	4h
1.Condicionantes geológicos					
2. Classificação geomecânica					
8.Instrumentação e monitoramento	2h	0h	0h	0h	2h
9. Exercícios sobre propriedades-índice	0h	4h	0h	0h	4h
10. Exercícios sobre classificação de maciços rochosos	0h	4h	0h	0h	4h
11. Exercícios sobre estabilidade de taludes - ruptura planar	0h	4h	0h	0h	4h
12. Exercícios sobre estabilidade de taludes - ruptura circular	0h	4h	0h	0h	4h
13. Exercícios sobre estabilidade de taludes - ruptura por cunha	0h	3h	0h	0h	3h
14. Exercícios sobre fluxo em maciços rochosos	0h	3h	0h	0h	3h
15. Excursão de campo	0h	8h	0h	0h	8h
		30h		İ	1

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico					
Carga horária	Itens				
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projetor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Seminários				
Prática	Prática executada por todos os estudantes				
Estudo Dirigido	Não definidos				
Projeto	Não definidos				
Recursos auxiliares	Não definidos				

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: 8BX6.CTLK.LSLF



CIV 432 - Introdução à Mecânica das Rochas

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
AZEVEDO, I.D.D.; MARQUES, E.A.G. Introdução à mecânica das Rochas. Imprensa Universitária: UFV, 2002. 361p.	1

Bibliografias complementares			
Descrição	Exemplares		
GIANI, G.P. Rock slope stability analysis. A.A. Balkema, 1992. 361p.	0		
GOODMAN, R.E. Introduction to ock mechanics. 2.ed. New York: John Wiley & Sons, 1989. 562p.	0		
HOEK, E. Rock engineering - course notes. Rocscience, 1998. 313p.	0		
HOEK, E.; BRAY, J.W. Rock Slope Engineering. 3.ed. London: Institution of mining and metallurgy, 1981. 402p.	0		
HOEK, E.; BROWN, E.T. Underground excavations in Rock. 1.ed. (revised). London: Institution of Mining and Metallurgy, 1980. 527p.	0		
HUDSON, J.A. Rock mechanics principles in engineering practice. Butterworths: CIRIA Ground Engineering Report, 1989. 72p.	0		
INTERNATIONAL SOCIETY OF ROCK MECHANICS. Suggested methods for the quantitative description of discontinuities in rock masses. Intl. J. Rock Mech. Min. Sci. And Geomech. Abstr., v.15, 1981a. p. 319-388	0		
INTERNATIONAL SOCIETY OF ROCK MECHANICS. Rock Characterization testing & Monitoring - ISRM Suggested Methods. London: Ed. E.T.Brown, Pergamon Press, 1981b. 211p.	0		
JAEGER, J.C.; COOK, N.G.W. Fundamentals of rock mechanics. 3.ed. London: Chapman & Hall, 1979. 593p.	1		